





Trabalhos Científicos

Título: Diarréia Aguda Infecciosa Na Criança Paraense: Análise Epidemiológica Das Internações E

Óbitos Entre 2021 E 2023

UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS)

Autores: IASMIM IANNE SOUSA TAVARES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA

AMAZÔNIA REUNIDA - FESAR), JOÃO RICARDO CARVALHO DA SILVA BRAZ (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA - FESAR), GABRIELLE FROZ RODRIGUES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA - FESAR), JULIA CORDEIRO SCHNEIDER FERREIRA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA - FESAR), THAUANNY QUEIROZ GOMES (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA - FESAR), FERNANDA SOUSA DA SILVA (FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA REUNIDA - FESAR), MYRELLA EVELYN NUNES TURBANO (INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA (IESVAP)), NEVETON FIGUEIREDO RUAS JÚNIOR (FACULDADE SANTO AGOSTINHO), NAYARA FONSECA ALVES LAUREANO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVÉRTIX), ISABELLE TOMELIN ROTHENBURG (UNIVERSIDADE POSITIVO - UP), SAMARA CARDOSO ZANOVELLO (FUNDACIÓN HÉCTOR ALEJANDRO BARCELÓ), CLEBER QUEIROZ LEITE (CENTRO

Resumo: A diarréia aguda infecciosa é definida pela Organização Mundial da Saúde com a eliminação de três ou mais evacuações líquidas por dia, com duração de até 14 dias. Apresenta desidratação como clínica e o Rotavírus é o principal agente causador. Analisar a quantidade de internações e óbitos decorrentes da diarréia aguda infecciosa nas crianças, e estabelecer as características epidemiológicas desse grupo. Este estudo tem como objetivo analisar a quantidade de internações e óbitos decorrentes da diarréia aguda infecciosa em crianças e estabelecer as características epidemiológicas desse grupo no Estado do Pará, região Norte do Brasil, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), da plataforma do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), na faixa etária de 0 a 19 anos, no período de 2021 a 2023. Nos 144 municípios que compõem o Estado do Pará, foram registrados 24.856 internações por diarréia aguda infecciosa, com liderança da Região de Saúde Metropolitana I, composta pelos municípios de Belém, Ananindeua, Marituba, Santa Bárbara e Benevides, com 6.746 (27,1%) casos, seguida da Região de Saúde Metropolitana III, com os municípios Castanhal, Curuçá, Igarapé-Açú, Inhangapi, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, São Francisco do Pará, São Domingos do Capim, São João da Ponta e Terra Alta, com 2.633 (10,6%) casos. A faixa etária mais acometida está entre os 5 e 9 anos, registrando 5.406 (21,7%), destes, apenas 13 (0,24%) evoluíram para óbito, enquanto que houve menos registros de acometimento entre 0 e 1 ano, totalizando 2.532 (10,2%). Os dados revelam que o Pará apresentou um total de 24.856 internações por diarréia aguda infecciosa entre 2021 e 2023, com a maior incidência na faixa etária de 5 a 9 anos. A Região de Saúde Metropolitana I, que inclui municípios como Belém e Ananindeua, liderou em número de casos. A morbimortalidade por diarreia aguda, apesar de estar em declínio no mundo, ainda é uma causa importante determinada por infecções em crianças menores de cinco anos de idade. Fatores de risco como desnutrição, oferta inadequada de saneamento e água potável, e falha nas medidas educacionais para a saúde devem ser considerados. Episódios repetidos podem ocasionar atraso no crescimento/desenvolvimento e déficit nutricional. A análise epidemiológica destacou a necessidade de intervenções direcionadas para reduzir a incidência e mortalidade associadas à diarréia aguda infecciosa, com ênfase na prevenção e tratamento eficazes, especialmente nas áreas mais afetadas. Na faixa etária pediátrica, a diarréia aguda infecciosa é uma das principais causas de internações e óbitos em

crianças, particularmente em regiões com condições socioeconômicas desfavoráveis.